

## SUMÁRIO

---

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	1
<b>Capítulo 1 – A CRIMINOLOGIA COMO CIÊNCIA DO DELITO</b> .....	5
I. A criminologia .....	5
II. A criminologia como ciência .....	13
1. O recurso ao método científico .....	13
2. A ideia de ciência e suas limitações .....	16
3. A criminologia compreensiva.....	26
III. A natureza da criminologia como ciência.....	29
1. Objetividade, realismo e progresso .....	29
2. Autonomia e independência científicas .....	31
3. A criminologia como ciência livre de valores.....	34
IV. O delito e o problema de sua definição .....	38
1. A normalidade do delito.....	38
2. O problema da definição do delito .....	42
3. A necessidade de uma definição criminológica .....	59
4. Os delitos de colarinho-branco .....	62
V. Teorias do Direito Penal .....	66
<b>Capítulo 2 – HISTÓRIA DA CRIMINOLOGIA</b> .....	73
I. O nascimento da criminologia científica .....	73
1. A história “vista como algo mais que um depósito de anedotas ou cronologia” .....	73
2. A escola clássica.....	75
3. O nascimento da criminologia positiva .....	85
4. A escola positiva italiana .....	89

5. O enfoque plurifatorial .....	99
II. O paradigma sociológico e a construção de teorias unitárias ....	100
1. A escola de Chicago .....	100
2. A teoria da desorganização social .....	107
3. O paradigma sociológico.....	111
4. A teoria da associação diferencial .....	113
5. Uma teoria clássica da frustração.....	116
6. Movimentos críticos.....	120
7. A teoria do controle social .....	121
III. A criminologia na Espanha.....	125
<b>Capítulo 3 – AS TIPOLOGIAS NA CRIMINOLOGIA CONTEMPORÂNEA.....</b>	<b>129</b>
I. A ideia das tipologias .....	129
1. Tipologias e teorias gerais .....	129
2. Alguns exemplos de tipologias .....	134
II. O caso da delinquência juvenil ante a criminalidade adulta ....	135
III. Sobre as possibilidades e limites das tipologias de delitos e delinquentes em criminologia .....	141
1. Uma antiga tradição de tipologia.....	141
2. Alguns problemas que devem enfrentar as tipologias.....	143
3. Uma questão de competição de teorias .....	151
4. O enfoque tipológico na prevenção do delito e o tratamento do delinquente .....	152
<b>Capítulo 4 – A TEORIA CRIMINOLÓGICA.....</b>	<b>157</b>
I. A relevância da teoria para a ciência criminológica .....	157
1. O conceito de teoria .....	157
2. O conceito de causa.....	161
3. É imprescindível a teoria em criminologia? .....	165
II. Métodos teóricos .....	169
1. O problema dos níveis de análise: teorias micro e macro..	169
2. Teorias gerais e tipológicas.....	174
3. Teorias de alcance médio e grandes teorias .....	174
4. Teorias e enfoques plurifatoriais.....	176

5. Teorias unitárias e integradas .....	182
6. A classificação das teorias criminológicas .....	188
III. Critérios de avaliação de teorias .....	188
1. Coerência interna .....	190
2. Âmbito .....	190
3. Simplicidade .....	191
4. Precisão .....	193
5. Apoio empírico .....	194
6. Aplicações práticas .....	196
<b>Capítulo 5 – VARIÁVEIS E ORIENTAÇÕES BIOLÓGICAS. ENFOQUES PSICOLÓGICOS .....</b>	<b>199</b>
I. Variáveis e orientações biológicas .....	199
1. O renascimento das variáveis biológicas na criminologia contemporânea .....	199
2. Evidência empírica sobre as variáveis biológicas .....	207
3. Características dos enfoques biológicos contemporâneos ...	212
4. Avaliação .....	217
II. Enfoques psicológicos na criminologia contemporânea .....	221
<b>Capítulo 6 – CRIMINOLOGIA NEOCLÁSSICA .....</b>	<b>225</b>
I. Têm as penas efeitos preventivos? .....	225
1. Penas e controle social informal .....	225
2. Investigações sobre os efeitos preventivos da pena de morte .....	230
3. Investigações ou pesquisas sobre a prevenção geral das penas .....	233
4. Investigações sobre a prevenção especial das penas .....	242
II. O delinquente racional .....	248
1. O delinquente como sujeito racional .....	248
2. O enfoque econômico .....	250
3. Oportunidade e delito: o enfoque das atividades habituais ...	252
4. Meio e delito. A criminologia do ambiente físico .....	257
5. O enfoque situacional .....	260
6. A prevenção situacional do delito .....	262

III. Avaliação.....	269
<b>Capítulo 7 – AS TEORIAS DA APRENDIZAGEM SOCIAL. AS TEORIAS DA ANOMIA E DA FRUSTRAÇÃO.....</b>	<b>275</b>
I. As teorias da aprendizagem social.....	275
1. Origem das teorias contemporâneas da aprendizagem social .....	275
2. A associação com colegas delinquentes – um dos correlatos mais importantes do delito é a associação com iguais delinquentes .....	276
3. A teoria da aprendizagem social .....	279
4. Avaliação.....	285
II. A teoria da anomia .....	289
1. A anomia em Durkheim.....	289
2. A teoria da anomia institucional .....	292
3. A teoria da legitimidade das instituições .....	297
III. As teorias contemporâneas da frustração .....	301
1. Recentes desenvolvimentos das teorias da frustração .....	301
2. A teoria geral da frustração.....	303
3. Avaliação.....	312
<b>Capítulo 8 – AS TEORIAS DO CONTROLE E DA DESORGANIZAÇÃO SOCIAL.....</b>	<b>317</b>
I. As teorias do controle social .....	317
1. “Por que não delinquimos?” .....	317
2. A teoria do autocontrole ( <i>self-control</i> ).....	322
3. A teoria do controle social informal dependente da idade... ..	334
II. A teoria da desorganização social .....	343
1. Desorganização social? .....	343
2. A teoria ecológica contemporânea.....	345
<b>Capítulo 9 – ENFOQUES CRÍTICOS. O ENFOQUE DO ETIQUETAMENTO. CRIMINOLOGIA RADICAL. CRIMINOLOGIA FEMINISTA. CRIMINOLOGIA PÓS-MODERNA.....</b>	<b>351</b>
I. A heterogeneidade dos enfoques críticos .....	351
II. O enfoque do etiquetamento .....	353

1. Propostas básicas.....	353
2. Avaliação.....	355
3. Recentes desenvolvimentos.....	356
III. A criminologia radical.....	376
1. Características gerais.....	376
2. A nova criminologia.....	380
3. A teoria unificada do conflito.....	382
4. A teoria estrutural-marxista da produção da delinquência juvenil.....	383
5. A criminologia realista.....	389
6. A criminologia verde.....	398
7. Avaliação.....	399
IV. A criminologia feminista.....	400
1. Sexo e delito.....	400
2. O desenvolvimento da criminologia feminista.....	401
3. A questão da diferença na tendência ao delito.....	411
V. A criminologia pós-moderna.....	417
<b>Capítulo 10 – ENFOQUES INTEGRADOS. A CRIMINOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>425</b>
I. Teorias integradas.....	425
1. Teorias integradas e unitárias.....	425
2. O modelo modificado do controle social-desorganização social.....	426
II. O paradigma das carreiras criminais.....	429
1. A importância do fator idade.....	429
2. Os estudos de carreiras criminais.....	432
III. A criminologia do desenvolvimento.....	439
1. A proposição da criminologia do desenvolvimento.....	439
2. A proposta de desenvolvimento de comportamentos antissociais limitados à adolescência e persistentes ao longo do curso da vida.....	443
3. Avaliação.....	447
<b>BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>449</b>